

*“Tenha, porém, a paciência a sua obra perfeita, para que sejais perfeitos e completos, sem faltar em coisa alguma”*

Tiago 1:4

## CAMPANHA SALARIAL

# A LUTA ESTÁ SÓ COMEÇANDO

A aprovação da pauta de reivindicações, na assembléia realizada no Sindicato, no dia 23, foi o pontapé inicial na nossa campanha salarial.

A campanha deste ano vai discutir as convenções coletivas por completo em todos os grupos. Isso acontece porque as cláusulas sociais foram renovadas automaticamente no ano passado, já que as convenções de 2007 tiveram dois anos de validade.

Se no ano passado, quando estávamos em um momento de crescimento econômico, a campanha foi difícil, já imaginamos como será neste ano. Mas sabemos que o caminho do crescimento é dinheiro na mão da classe trabalhadora, para aumentar o consumo e fazer a economia girar.

Além disso, todos sabem que a crise afetou o setor industrial brasileiro, mas sabem também que nós já pagamos a conta. Independente do tamanho da crise que os metalúrgicos enfrentaram, nunca fechamos um acordo que não repusesse a inflação. O aumento real dos salários é outra discussão da qual nunca fugimos.

Este é o recado que vamos dar para os patrões: não serão as dificuldades que vão nos colocar de



Os trabalhadores aprovaram a pauta em assembléia no Sindicato

joelho, não é a crise que fará com que os metalúrgicos abaixem a cabeça

### Desafio

Outro grande desafio será encontrar o ponto de equilíbrio na categoria, pois as empresas que fornecem para o mercado interno estão em situação melhor que as fábricas que vendem para o exterior. Essa situação reflete diretamente na categoria.

Diante dessas realidades diferentes é necessário encontrar o ponto de equilíbrio que atenda nossas reivindicações históricas e satisfaça a toda a categoria, para que não se descambe para o acordo por empresas, que é o desejo de muitos patrões.

Para mantermos nossa unidade, mais que

nunca, o acordo precisa ser coletivo. E só alcançaremos esse objetivo se a solidariedade, que é marca da categoria, for exercida por todos os companheiros

Por tudo isso é que devemos estar todos unidos em busca do melhor índice de reajuste.

É necessário colocar essa luta no dia a dia de nossas conversas em cada local de trabalho e assumir que estamos vivendo o principal

período do ano para uma categoria profissional, a campanha salarial.

E conhecendo a capacidade de luta desta categoria, não temos qualquer dúvida de que manteremos nossa tradição de fechar bons acordos, mesmo em condições adversas.

Conheça as nossas reivindicações

- Reposição da inflação
- Aumento real de 3%
- Redução da jornada para 40 horas semanais
- Fim do teto para aplicação do reajuste salarial
- Fim das terceirizações
- Renovação das cláusulas sociais
- Aplicação da Convenção 158da OIT (contra demissões imotivadas)

## Pauta já foi entregue

Representando os mais de 800 mil integrantes da categoria no Estado, centenas de metalúrgicos dos 52 sindicatos filiados à Federação dos Metalúrgicos fizeram na quinta-feira (27) a entrega da pauta de reivindicações aos grupos patronais.

O ato foi marcado por uma manifestação em frente ao prédio da Fiesp, na Avenida Paulista, em São Paulo, onde a pauta foi entregue aos patrões.

Um grupo de companheiros do nosso Sindicato e trabalhadores da base esteve marcando presença no ato.



O companheiro Eliseu no ato de entrega das reivindicações

# 3 MILHÕES DE TRABALHADORES EM LUTA

Além dos metalúrgicos, grandes categorias organizadas como os bancários, comerciários e petroleiros também estão em campanha salarial, envolvendo cerca de 3 milhões de trabalhadores.

## Bancários

Os bancários já tiveram a primeira rodada de negociação com a Federação dos Bancos. Em todo o País são 430 mil bancários. Aumento real, PLR maior e com regras mais simples, fim do assédio moral, plano de carreira e valorização dos pisos são algumas das principais reivindicações.

## Comerciários

Os comerciários, por sua vez, lembram que o setor foi um dos setores que menos sentiu a turbulência global, com resultados melhores do que no ano passado. Só em São Paulo, são 1,2 milhão de trabalhadores que lutam pelo fim do banco de horas, 5% de aumento real e pagamento de horas extras nos domingos e feriados.

## Petroleiros

Para os 60 mil petroleiros e 90 mil aposentados da Petrobras, tão importante quanto as questões econômicas como aumento real e condições de trabalho, são bandeiras políticas como a garantia do controle social do petróleo, contra as punições e as práticas anti sindicais da empresa.

## SALÁRIO DO TRABALHADOR AUMENTA

O rendimento médio real dos trabalhadores ficou em R\$ 1.323,30 em julho, representando um aumento de 0,5% em relação a junho. A maior média é a de São Paulo, de R\$ 1.433,90.

Na comparação com igual período em 2008, quando a média salarial era de R\$ 1.280,01, houve alta de 3,4%.

Em relação a junho, houve altas nos rendimentos dos trabalhadores em Recife, Salvador, Rio de Janeiro e Porto Alegre.

No ano, houve alta nos rendimentos dos trabalhadores de todas as regiões pesquisadas: Recife, Salvador, Belo Horizonte, Rio de Janeiro, São Paulo e Porto Alegre.

## Ação na Justiça cancelará pedido no INSS

O INSS e o TRF 3 (Tribunal Regional Federal da 3ª Região) estão fechando um acordo para compartilhar os sistemas de cadastramento de ações (do TRF 3) e o de cadastramento de recursos administrativos (da Previdência Social). O objetivo é identificar processos idênticos, que estão aguardando resposta tanto da Justiça quanto do INSS.

Quando os sistemas estiverem unificados, será possível cancelar automaticamente os recursos administrativos que são tema de ação na Justiça.

Assim, se o segurado tiver um benefício negado no INSS, recorrer no posto da Previdência e, ao mesmo tempo, entrar com o pedido na Justiça, sua solicitação ao INSS (que costuma ter resultado mais rápido) será cancelada.

Atualmente, essa análise para saber se há duplicidade é feita manualmente pelos servidores do INSS e atrasa a análise dos pedidos de recursos nos postos da Previdência. Há tantos recursos que, frequentemente, o INSS envia lotes de São Paulo para serem julgados em outros Estados.

A AGU informou que a eliminação automática dos pedidos está de acordo com a lei. De acordo com o órgão, o segurado que entra com uma ação na Justiça abre mão do direito ao recurso administrativo sobre o mesmo tema.

## INDÚSTRIA TEM NOVO CRESCIMENTO EM JULHO

A atividade da indústria paulista voltou a crescer em julho, segundo levantamento da Fiesp. Segundo dados com ajuste sazonal, a alta foi de 2% na comparação com o mês anterior. Sem ajuste, a alta foi de 4%.

A Fiesp também revisou para cima o dado de junho, para alta de 2,7% contra maio, com ajuste sazonal, frente à leitura preliminar de alta de 2%.

Já o nível de utilização da capacidade instalada da indústria de transformação paulista foi de 81,6% em julho, sem ajuste sazonal, após o patamar registrado em junho, de 80,6%. Entre os setores analisados, os que mais usaram a capacidade instalada foram Coque, refino de petróleo,

combustíveis nucleares e produção de álcool, e Celulose e papel. Os que menos usaram a capacidade instalada em julho foram Comunicação e Máquinas e equipamentos.

## Vendas também subiram

As vendas reais da indústria paulista subiram 3,1% em julho, no comparativo com junho, sem considerar ajuste sazonal. Perante julho do ano passado, houve aumento de 1,9%.

Os dados foram divulgados pelo Ciesp e pela Fiesp e são parte do Indicador de Nível de Atividade da indústria de transformação do Estado de São Paulo.

## AUMENTA AUXÍLIO-DOENÇA

Uma boa notícia para quem fez poucas contribuições ao INSS e tem direito ao auxílio-doença ou à aposentadoria por invalidez. O Ministério da Previdência alterou a regra do cálculo do salário de benefício, o que pode aumentar o valor que o segurado tem a receber. O salário de benefício é a base para o cálculo dos pagamentos do INSS. O auxílio-doença equivale a 91% desse salário, e a aposentadoria por invalidez, a 100%.

Agora, para o cálculo da aposentadoria por invalidez e do auxílio-doença, valerá a média dos 80% maiores salários de contribuição, excluindo os 20% menores.

A mudança beneficia os segurados filiados

até novembro de 1999 e que têm menos de 108 contribuições (nove anos de pagamento ao INSS) desde julho de 1994 até a data de início de benefício. Antes, para o cálculo, o INSS usava a média de todas as contribuições. Considerando agora só as contribuições mais altas, o benefício deve aumentar. A mudança foi publicada no "Diário Oficial da União" e já está valendo. No entanto, a regra é válida apenas para novos benefícios.

## Mais regras

Nas mudanças, porém, o Ministério da Previdência também fez alterações que podem prejudicar alguns segurados.

É o caso dos inválidos que são dependentes de irmãos ou pais. Hoje, se o pai ou o irmão do inválido morre, ele tem direito à pensão, desde que seja seu dependente. Com a nova regra, o INSS só vai conceder a pensão se a invalidez começou antes dos 21 anos. Caso contrário, o benefício não será mais concedido.

O INSS também alterou as regras do auxílio-acidente em caso de surdez. O benefício, que antes era concedido se houvesse redução da capacidade de trabalho, agora só irá valer se houver redução da capacidade para a atividade que o trabalhador exercia antes de perder a audição.

## Jornada de 40 horas pronta para ser votada



No início da década de 80, os trabalhadores brasileiros, especialmente os metalúrgicos, realizaram forte mobilização com o objetivo de reduzir a jornada de trabalho, até então de 48 horas semanais. O embate desencadeou diversas greves que resultaram em alguns acordos, diminuindo a jornada de trabalho para 45, em alguns casos até 40 horas semanais. Essa pressão resultou na alteração da legislação (Constituição de 1988) e estabeleceu a jornada legal em 44 horas semanais, ainda em vigor.

Passadas duas décadas, discussão sobre a redução da jornada de trabalho sem redução de salário continua sendo uma das principais bandeiras do movimento sindical brasileiro. A conjuntura econômica e social do Brasil mostra que a redução é possível, pois a produtividade do trabalho mais que dobrou nos últimos dez anos, o custo do salário no Brasil é um dos mais baixos no mundo e seu peso é muito pequeno sobre o custo total de produção.

Já existem muitas empresas com jornada abaixo das 44 horas semanais, sobretudo montadoras e algumas autopeças. Ao contrário do que a maioria dos empresários argumenta, essas empresas não perderam competitividade e seus volumes de produção e índices de produtividade vêm batendo recordes ano a ano.

## Clientes deverão ter mais opções para trocar plano

A troca de planos de saúde sem carência poderá ter novas regras e ser ampliada. Uma proposta é aumentar as opções de troca dos clientes de planos individuais – únicos com garantia de mudança sem carência.

Como hoje essa troca só pode ser feita entre convênios com o padrão igual ou inferior, a ANS quer que o cliente possa mudar para um plano melhor, segundo o diretor-adjunto de produtos da ANS, Alfredo Scaff. Segundo ele, a ANS também estuda a proposta de troca sem carência entre convênios coletivos por adesão (de sindicatos). Quem tem um convênio empresarial poderia mudar para um plano de sindicato ou associação. Essa deve ser a segunda proposta da lista.

A agência ainda terá de criar várias regras e apresentar essas propostas para o setor. Uma norma poderá ser o tempo mínimo no contrato original, além de um período de fidelidade. Isso evitaria que a pessoa mudasse para um plano melhor só quando precisasse (como próximo de um parto) para, depois, voltar para o mais barato.



## PORTA DE FÁBRICA

### SINDICATO COBRA MELHORIAS NA COMPAL

Depois de várias reuniões com a direção da empresa e muitas negociações, no dia 21 de agosto, os diretores do Sindicato realizaram uma importante assembleia na Compal, localizada no Distrito Industrial e que emprega mais de 700 trabalhadores que reclamavam que a empresa não pagava o piso salarial da categoria correto pelo número de empregados. O Sindicato negociou e ficou acertado que a correção já será feita em cima do mês de agosto. Sendo assim, todos os trabalhadores da Compal já começam a receber o piso de R\$ 884,00. Outras reivindicações foram feitas, como plano de cargos e salários, fornecimento de cesta básica, adequação do convênio médico, resolver o problema do



Os trabalhadores estão preparados para a luta

transporte, limpeza dos banheiros e sua manutenção, montar uma enfermaria com condições de atendimento aos trabalhadores, melhorar a refeição e cobrar menos, fornecer EPI's para garantir a segurança dos empregados, e por fim, pagar a participação nos lucros e resultados. Nos próximos 30 dias, a empresa vai apresentar aos diretores do Sindicato as mudanças que serão feitas e levaremos para referendo dos trabalhadores em assembleia.

## DIFERENÇA NA MULTA DE 40% DO FGTS

Quem trabalhou na mesma empresa desde janeiro de 1989 (ou março de 1990) e foi demitido nos últimos dois anos, tem direito à multa de 40% também sobre o expurgo de FGTS, referente ao pagamento suplementar feito pela Caixa Econômica Federal em decorrência da Lei Complementar 110, de 29 de junho de 2001

(índices expurgados pelos planos econômicos Verão (janeiro de 1989) e Collor (março de 1990)). Verifique se você não recebeu esse direito em sua rescisão! Em caso de dúvida, procure o Departamento Jurídico do Sindicato levando o Termo de Rescisão, o extrato de FGTS e o extrato do expurgo de FGTS.

## O DRAMA DOS TERCEIRIZADOS

Milhares de trabalhadores terceirizados convivem com baixos salários, alta rotatividade, perigo maior de acidentes por falta de treinamento e segurança, maior pressão por volume de trabalho, além da falta de idoneidade de firmas que burlam direitos trabalhistas, sob vista grossa das empresas contratantes.

Medidas A Súmula 331 do Tribunal Superior do Trabalho (TST) tem sido a base do julgamento de ações trabalhistas de terceirizados, mas deixa a critério de cada juiz o entendimento sobre a atividade-fim e prevê que as empresas contratantes tenham apenas a responsabilidade subsidiária, ou seja, se um trabalhador move um processo contra a prestadora de serviço, a empresa contratante só assumirá o ônus da reclamação trabalhista no final da linha, caso o

reclamante não consiga receber a indenização determinada em juízo.

O deputado Vicentinho apresentou na Câmara Federal um projeto que prevê uma legislação específica. Os principais pontos da proposta são: a proibição da terceirização nas atividades-fim, a responsabilidade solidária das empresas contratantes pelas obrigações trabalhistas e a igualdade de direitos e de condições de trabalho.

O projeto está na Comissão de Indústria e Comércio da Câmara, à espera de um bom momento para ser apresentado. Mas está para ser votado em plenário um "perigoso" projeto de autoria do governo Fernando Henrique, que permite a terceirização indiscriminada em todas as atividades e não prevê a responsabilidade solidária.

Vamos ficar atentos e nos mobilizar para resistir a mais esse ataque aos trabalhadores.

# SAI ACORDO PARA REAJUSTE DOS APOSENTADOS

O governo e as principais centrais sindicais fecharam um acordo que prevê a concessão de reajuste real para os aposentados e pensionistas que ganham acima de um salário mínimo. Ficou acertado que serão concedidos aumentos equivalentes à inflação do período mais 50% do aumento do Produto Interno Bruto (PIB) de dois anos anteriores (em 2011, por exemplo, o cálculo será feito com base no PIB de 2009).

Isso significa, em termos práticos, um reajuste, em 2010, da ordem de 6,5 %, aí incluídos 2,6% de aumento real. O impacto na folha de pagamento será de cerca de R\$ 3 bilhões, já autorizado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

O acordo, que será transformado em projeto de lei a ser votado no Congresso o quanto antes, prevê ainda a flexibilização do fator previdenciário que passaria a funcionar com a regra que está sendo chamada de 85-95. Tal fator refere-se à soma, para fins de aposentadoria, da idade com o tempo de contribuição. Para mulheres esta soma deve resultar em 85 e, para os homens, em 95. O fator previdenciário reduz o valor do benefício quanto maior a expectativa de vida.

## Outros pontos do acordo:

- O empregador não poderá demitir o funcionário um ano antes de ele se aposentar e se fizer isso, terá custos.
- O tempo que a pessoa ficar desempregada recebendo seguro-desemprego contará para a sua aposentadoria, assim como o tempo de aviso prévio.
- Na concessão das aposentadorias serão considerados 70% dos maiores salários de contribuição para se fazer o cálculo. Atualmente, são considerados 80%. Com a mudança, haverá um aumento do valor médio do benefício.
- Será criada uma mesa de negociação permanente para garantir que seja assegurado um reajuste real para aposentados que ganham mais de um mínimo a partir de 2011. Esta mesa discutirá ainda uma bolsa de benefícios para os idosos que incluirá medicamentos e transporte.

## ANTECIPAÇÃO DO 13º

Desde o último dia 25, o INSS está pagando a primeira parcela do 13º salário de mais de 22,8 milhões de beneficiários de todo o País. O pagamento vai até 8 de setembro.

A primeira parcela do abono, de 50% do valor do 13º, representa uma injeção extra na economia de R\$ 7, 982 bilhões nos meses de agosto e setembro.

Esta é a quarta vez que a Previdência paga

antecipadamente uma parcela do 13º salário, o que deve ocorrer até 2010, último ano do governo do presidente Lula. A cada ano será editado novo decreto estabelecendo a antecipação.

Os aposentados e pensionistas, em sua maioria, receberão 50% do valor do benefício, com exceção de quem passou a receber o benefício depois de janeiro. Neste caso, o valor será calculado proporcionalmente.

## MAIS DE 138 MIL VAGAS CRIADAS EM JULHO

No melhor resultado do ano, o mercado de trabalho formal registrou em julho a criação de 138.402 vagas, sob influência principalmente da recuperação do emprego na indústria -setor mais afetado pela crise mundial- e do aumento das contratações na construção civil. Os dados, do Caged (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados), seriam o primeiro sinal corroborando as expectativas de que o emprego formal apresentará forte reação neste semestre, indicando o fim do ciclo de retração na economia.

Para o ministro do Trabalho Carlos Lupi, neste mês deverão ser gerados mais de 150 mil postos. "Isso mostra que o segundo semestre vai ser muito melhor e que vamos chegar a 1 milhão de empregos até o final do ano. Estamos olhando a crise para trás. O Brasil está indo no rumo do crescimento."

O saldo de vagas acumulado até julho é de 437.908 postos. O número é quase um terço das vagas criadas nos sete primeiros meses de 2008, antes do impacto da crise global. No total de 2008, o emprego formal gerou 1,452 milhão de postos.



# ESPORTES

### 7Society - Próximos Jogos

5/9	14:15	SÓ NA BOA	X	SOCIETY TIJOLADA
5/9	15:00	MD EMBOSCADA	X	CONTINENTAL DO BRASIL
5/9	15:50	ADC KSB	X	UC FORÇA OPERÁRIA
6/9	08:20	BOCA DE ÉGUA	X	SIFCO MATRIZARIA
6/9	09:10	SIFCO ACABAM CAMPINAS	X	SIFCO USINAGEM
6/9	10:00	BOLLHOFF SERV CENTER	X	TAKATA PETRI
6/9	10:50	KRUPP AZULÃO	X	KRUPP FORJARIA
12/9	14:15	SIFCO ACABAM CAMPINAS	X	SIFCO MATRIZARIA
12/9	15:00	BOLLHOFF SERV CENTER	X	SIFCO USINAGEM
12/9	15:50	BOCA DE ÉGUA	X	KRUPP FORJARIA
13/9	08:20	KRUPP AZULÃO	X	TAKATA PETRI
13/9	09:10	MD EMBOSCADA	X	SÓ NA BOA
13/9	10:00	ADC KSB	X	SOCIETY TIJOLADA
13/9	10:50	PRENSA JUNDIAÍ	X	CONTINENTAL DO BRASIL

### Futsal 2009 - Próximos Jogos

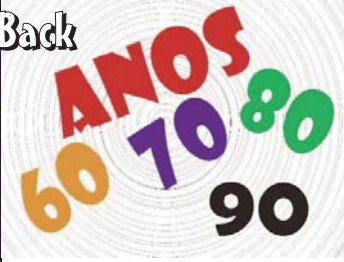
5/9	14:15 D (1)	SIFCO MATRIZARIA	X	ADC SIFCO GALÁCTICOS
5/9	15:10 D (1)	UC FORÇA OPERÁRIA	X	SIFCO FERRAMENTAL
5/9	16:00 D (1)	SIFCO USINAGEM	X	ALPINO
5/9	16:50 D (1)	FOX CONN I	X	FOX CONN CMMMSG
5/9	14:15 C (2)	TROFA-L	X	KRUPP FORJARIA
5/9	15:10 C (2)	OS MALÁTICOS DA NTA - B	X	RED BULL
5/9	16:00 C (2)	FOX CONN II	X	KRUPP UV 43
5/9	16:50 A (2)	FAMILIA FUTSAL	X	FOX CONN III
12/9	14:15 D (1)	ALPINO	X	ADC SIFCO GALÁCTIC. A
12/9	15:10 D (1)	FOX CONN CMMMSG	X	SIFCO MATRIZARIA
12/9	16:00 D (1)	SIFCO USINAGEM	X	SIFCO FERRAMENTAL
12/9	16:50 D (1)	FOX CONN I	X	UC FORÇA OPERÁRIA
12/9	14:15 A (2)	ADC KSB	X	SEVENCAL
12/9	15:10 A (2)	AJAX CONTINENTAL	X	KRUPP SHALKE 64
12/9	16:00 B (2)	TAKATA PETRI	X	(PROEFIX ELIMINADA)
12/9	16:50 B (2)	OS MALÁTICOS DA NTA - A	X	CONTINENTAL

Confira a classificação e tabela em nosso site: [www.metalurgicosjundiai.org.br](http://www.metalurgicosjundiai.org.br)

## Colônia de Férias

Para quem gosta de curtir uma praia, no próximo dia 4 de setembro, o Sindicato vai fazer a distribuição das vagas para os interessados em ir à Colônia de Férias no mês de outubro. O sorteio tem início às 18 horas e é sempre bom chegar com antecedência.

## Noite do Flash Back



**Dia 5 de setembro,  
mais uma super  
festa. Participe!**

**Não sócios  
R\$ 15,00 o casal**

**Expediente:** O Informativo dos Metalúrgicos é um órgão oficial do Sindicato dos Metalúrgicos de Jundiaí, Várzea Paulista e Campo Limpo Paulista.

**Presidente:** Eliseu Silva Costa; **Diretor Responsável:** Luis Carlos de Oliveira; **Jornalista:** Jamilson Tonoli MTB 34.246; **Fotos:** Leo Gois; **Diagramação e Arte:** Adilson Morethes; **Tiragem:** 23.000 exemplares

**E-mail imprensa:** luiscarlos@metalurgicosjundiai.org.br - **Site:** www.metalurgicosjundiai.org.br - **Sede:** Rua XV de novembro, 240 - Jundiaí - Fone 4527-3100 / Fax 4527-3109